



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA
CATARINA

Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC DE FORMAÇÃO INICIAL DE OPERADOR DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS SOLICITANTE

1 Campus: São Carlos - SC

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rua Aloisio Stoffel, 1271 - Bairro Jardim Alvorada - São Carlos - SC.

Cep - 89.885-000

CNPJ - 11402887/0022-95

3 Complemento:

Não há

4 Departamento:

Ensino, Pesquisa e Extensão

5 Há parceria com outra Instituição?

Não

6 Razão social:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

7 Esfera administrativa:

Federal

8 Estado / Município:

São Carlos - SC

9 Endereço / Telefone / Site:

Rua Aloisio Stoffel, 1271 - Bairro Jardim Alvorada - São Carlos - SC.

Cep - 89.885-000

CNPJ - 11402887/0022-95
www.saocarlos.ifsc.edu.br

10 Responsável:
Margarida Hahn

DADOS DO RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:
Mateus Potrich Bellé

12 Contatos:
mateus.belle@ifsc.edu.br

Parte 2 (autorização da oferta)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:
Curso de Formação Inicial em Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas

14 Número da resolução de autorização do curso: 16/2013

15 Forma de oferta:

FIC

16 Modalidade:
Presencial

17 Carga horária total:

160 horas

DADOS DA OFERTA

18 Justificativa para oferta neste Campus:

A população rural brasileira, nos últimos anos, tem acessado cada vez mais máquinas e implementos agrícolas em suas propriedades. Isso se deu principalmente pelo aumento do crédito oferecido pelo sistema bancário para a aquisição deste tipo de equipamento por meio de incentivos muito fortes do governo federal, destacando o programa Mais Alimentos, onde os financiamentos são disponibilizados com juros abaixo da inflação e com prazos de pagamentos diluídos em 10 anos.

De acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA) 2014, foram comercializados no Brasil, entre Tratores, colhedoras e cultivadores motorizados, 64.355 unidades e que já nos dois primeiros anos de 2015, foram vendidas 6.582 unidade

(ANFAVEA, 2015). Isso mostra que o número de máquinas agrícolas está aumentando cada vez mais, necessitando para isso de profissionais que as conheçam e operam de maneira segura e eficiente, potencializando os seus desempenhos, racionalizando recursos e aumentando a vida útil.

De acordo com o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2015), há uma projeção de aumento de 0,4 % na área plantada e 4,9 % na produção das principais culturas leguminosas, oleaginosas e cereais no estado de Santa Catarina, sendo estas as principais consumidoras de máquinas e implementos agrícolas em números absolutos. No município de São Carlos, as principais culturas produzidas em ordem decrescentes são o Milho, Feijão, Soja, Arroz e Trigo, onde estas demandam operadores de tratores, semeadoras, pulverizadores, colhedoras e máquinas para o preparo do solo.

Neste aspecto, a manutenção de tratores tem grande importância no meio rural, pois de acordo com Machado et al. (1996) afirmam que manutenção adequada, aliada ao correto armazenamento das máquinas aumenta a eficiência do trabalho, minimizando perdas de tempo com paradas para correção de eventuais problemas. Já Oliveira (2001) relata que as despesas com reparos e manutenção compõem os mais elevados itens dos custos operacionais, o que pode ser atribuído ao uso intensivo dos tratores agrícolas, devendo ser realizada da melhor forma possível em função dos custos elevados.

A segurança durante o uso e as operações agrícolas é muito importante. Conforme destacam Marques e Silva (2003), embora a utilização de máquinas e equipamentos agrícolas seja rotina junto aos agricultores, a maioria deles não utiliza equipamentos de proteção individual (EPIs), o que predispõe a um maior risco de acidente. Além disso, Schubert (2001) destaca que o aprendizado das tarefas com máquinas é passado, em sua maioria, de uma geração para outra e esse treinamento inadequado e a falta de capacitação técnica também colaboram para o aumento do risco de acidentes.

Marques e Silva (2003) analisaram o trabalho e acidentes no meio rural do oeste catarinense no ano de 2002 e destacam que 58,4% dos trabalhadores rurais entrevistados nesta região apresentam ensino fundamental incompleto (até 4ª série) e outros 38,3% possuem o ensino fundamental completo, sendo que 76% não gozam de férias. Os autores destacam também que 20% dos entrevistados já sofreu algum tipo de acidente dentro da propriedade rural, além de destacar que a elevada carga de trabalho semanal, baixa escolaridade e capacitação são os principais causas do aumento do risco de acidentes na região oeste de Santa Catarina.

Sendo assim, de acordo com a lei 11.892 que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, os Institutos Federais têm por finalidade também de ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Por essas razões, e devido à ausência de cursos de qualificação nesta área na região, fica evidente a necessidade de ser ofertado o curso de OPERADOR DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS.

19 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O Campus São Carlos ofertará no segundo semestre um curso que se relaciona e se articula com o Curso FIC de Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas, é o curso Técnico em Aquicultura, ambos com mesmo eixo tecnológico, Recursos Naturais, após o processo de aprendizagem no curso FIC, o aluno poderá despertar a vontade de continuar os seus estudos, sendo incentivado a inserir-se em outros cursos do Campus São Carlos.

20 Frequencia da oferta:

O curso será ofertado anualmente ou conforme a demanda da região.

21 Periodicidade das aulas:

2 vezes por Semana.

22 Local das aulas:

IFSC/São Carlos, SC.

23 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

01 turma

Total de vagas: 20 vagas

Turno: Diurno/noturno

24 Público-alvo na cidade/região:

Público em geral.

25 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino fundamental completo

26 Forma de ingresso:

Sorteio.

27 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?**28 Corpo docente que irá atuar no curso:**

Professor: Mateus Potrich Bellé

Áreas: Mecanização Agrícola, Operador de máquinas e implementos agrícolas e Segurança no trabalho.

Formação: Engenheiro Agrônomo, Mestre em Engenharia Agrícola sub área Mecanização Agrícola

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANFAVEA 2014. Disponível em <http://www.anfavea.com.br>. Acesso em 09/03/2015.

ANFAVEA 2015. Disponível em <http://www.anfavea.com.br>. Acesso em 09/03/2015.

IBGE 2015. Disponível em <http://www.ibge.gov.br>. Acesso dia 09/03/2015.

MACHADO, A.L.T.; REIS, A.V.; MORAES, M.L.B.; ALONÇO, A.S. Máquinas para preparo do solo, semeadura, adubação e tratamentos culturais. Pelotas: UFPel, 1996. 229 p.

MARQUES, S. M. & SILVA, G. P. da.. Trabalho e acidentes no meio rural do oeste catarinense, Santa Catarina, Brasil. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, São Paulo, v. 28, p. 101-105, 2003.

OLIVEIRA, L.E.K; FOLLE, S.M.; FRANZ, C.A.B.; MARTIN, U. Trabalhador na operação e na manutenção de tratores agrícolas: operação de arado de discos reversíveis. Brasília: SENAR, 2001.76 p

SCHUBERT, B.. Problemas actuales del seguro obligatorio de accidentes a escola mundial: una muestra de la AISS. Accidentes de trabajo: América del sul y Central. 27ª Asamblea General de la Asociación Internacional de la Seguridad Social – AISS. Estocolmo, Suecia, 9-15 septiembre de 2001. 26p.

